



Temer regulamenta a derrubada dos direitos trabalhistas e sanciona lei da terceirização



A CONTRASP informa que na última sexta-feira (31/03), o ilegítimo presidente Michel Temer sancionou a lei da terceirização oficializando o fim dos direitos trabalhistas no Brasil. A sanção se deu com vetos a três pontos da proposta.

Em mais uma manobra, agradando apenas empresários que se utilizarão da lei para

enriquecer explorando a mão de obra dos trabalhadores, a terceirização de atividade-fim e a “regulamentação” do trabalho temporário resulta na extinção de milhões de empregos e na derrubada dos direitos conquistados após anos de luta pelos brasileiros.

Em um cenário de crise econômica,

os trabalhadores enfrentam agora mais um colapso – declínio este imposto pelo próprio governo. Pois, no fim das contas, a verdade na prática é que a terceirização rasga a CLT e a joga no lixo, acabando com a arrecadação do INSS, com as férias, décimo terceiro, horas extras e especialistas já afirmam que os concursos públicos estão ameaçados.

A CONTRASP reforça que não é contra a terceirização, mas sim contra a forma em que a lei foi disposta. Os trabalhadores terceirizados com a lei contarão apenas com a sorte para o recebimento de seus direitos, pois se a prestadora de serviço não cumprir com suas obrigações, será

incerto o destino dos proventos como INSS, férias, décimos terceiros, etc. Leia mais nesta reflexão: <https://goo.gl/fgl2HU> e os três vetos: <https://goo.gl/Y0opnB>

Não podemos cruzar os braços deixando um governo que se mostra cada vez mais tirano decidir o nosso futuro, de forma a só enriquecer as nossas custas. Vamos parar o Brasil no próximo dia 28 de abril, e convidamos todos os vigilantes, Sindicatos e Federações a lutarem pela recomposição dos nossos direitos.

Chega de escravidão!

Começa hoje a ampliação do atendimento previdenciário do SEEVISSP



Com o aumento da procura dos vigilantes por orientações sobre a aposentadoria, a partir de hoje (03/04) o SEEVISSP ampliará o atendimento previdenciário: agora será realizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h, de acordo com a ordem de chegada.

O atendimento é realizado na sede do Sindicato (SP - Largo Do Arouche, 307)

no departamento jurídico. Contato do departamento: (11) 5696.6083.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza o trabalho de assistência, orientação, auxílio e apoio do Sindicato a categoria.

Ataque a carro-forte em Anagé, sudoeste da Bahia

A semana passada finalizou com três ataques a carros-fortes no Brasil. Além dos ataques em Pernambuco (27/03) e no Paraná (30/02), na última sexta-feira (31/03) a cidade de Anagé, sudoeste da Bahia, foi alvo de mais uma investida.

Bandidos fortemente armados perseguiram e atiraram contra o carro-forte da Prosegur, que trafegava na BR-407. Os vigilantes reagiram, o motorista levou o carro-forte até a sede da 79ª CIPM e nada foi roubado.

Para acabar com a guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite



armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.



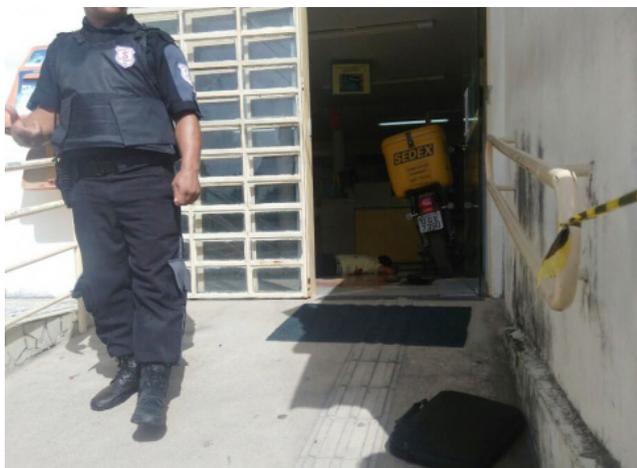
HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilantes frustram tentativa de assalto aos correios na Paraíba



Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a ação dos vigilantes heróis, defendendo de forma singular e corajosa o patrimônio e garantindo a segurança do local.

A tentativa de assalto a agência dos Correios no município de Pitimbu, em João Pessoa (PB), foi frustrada pelos vigilantes do local que reagiram a investida, na última sexta-feira (31/03).

Quatro homens chegaram numa motocicleta, anunciaram o assalto e no confronto com os vigilantes, um bandido morreu. O resto da quadrilha fugiu. A CONTRASP – Confederação Nacional dos

